



Horta orgânica no hospital regional do baixo amazonas em Santarém, Pará: Uma ferramenta de ensino de princípios agroecológicos, aos discentes do curso de agronomia

*Organic vegetable garden at the regional lowland hospital in Santarém, Pará:
A teaching tool for agroecological principles, the discourses of the agronomy course*

CARVALHO, Patricia¹; SANTOS, Alessandra¹; ALMEIDA, Juliana¹; ALVES-CHIBA, Helionora¹; SOUZA, Pedro².

¹Universidade Federal do Oeste do Pará –Ufopa, pkarolyne_2@hotmail.com; alessandra.santos89@gmail.com; julianamachado.a@gmail.com; helionora.alves@ufopa.edu.br;

²Emater – Santarém-Pará, patqs33@gmail.com

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

Esse relato é parte da experiência vivenciada no estágio supervisionado obrigatório curricular no Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna, no período de agosto de 2016 e março de 2017 com o objetivo de contribuir para formação discente, a partir da utilização de práticas agroecológicas, com ênfase na reutilização tanto de resíduos orgânicos, como de materiais que seriam descartados pelo hospital. Dentre as atividades realizadas estão Compostagem, tratamento alternativo de sementes tanto de frutíferas, quanto de hortaliças, produção de mudas, transplante de mudas, controle alternativo de pragas e manejo de grama. O reaproveitamento de resíduos alimentícios, em um ambiente hospitalar, garante aos pacientes e funcionários a oportunidade de dispor de uma alimentação saudável e orgânica. A horta tem apresentado um aumento significativo de mais de 50% de aproveitamento dos resíduos orgânicos, cerca de 2t/ano estão sendo utilizados para a compostagem orgânica. Fomentando a redução dos impactos ambientais, e promovendo a conscientização direta da comunidade hospitalar.

Palavras-chave: Compostagem; Resíduos; Hospitalar.

Abstract

This report is part of the experience of the supervised compulsory supervised internship at the Regional Hospital of Baixo Amazonas, Dr. Waldemar Penna, in the period of August 2016 and March 2017, with the objective of contributing to student training, using practices Agro-ecological, with emphasis on the reuse of both organic waste and materials that would be discarded by the hospital. Among the activities carried out are Composting, alternative seed treatment of both fruit and vegetables, seedling production, seedlings transplantation, alternative pest control and lawn management. The reuse of food waste, in a hospital environment, guarantees patients and employees the opportunity to have a healthy and organic diet. The vegetable garden has presented a significant increase of more than 50% of the use of organic waste, about 2t / year are being used for organic composting. Fostering the reduction of environmental impacts, and promoting the direct awareness of the hospital community.

Keywords: Composting; Residue; Hospital.



Contexto

A agricultura urbana tem a função de desmitificar o pensamento da sociedade de que ambientes verdes (hortas) só são possíveis em locais de âmbito rural e que todo espaço pode ser reaproveitado para o cultivo de alimentos, tendo variada funcionalidade de acordo com qual é estabelecido. A experiência ocorreu, na horta orgânica do Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna, no período de agosto de 2016 a março de 2017, como parte do estágio supervisionado obrigatório curricular, que tem como objetivo contribuir para formação discente, a partir da utilização de práticas agroecológicas, com ênfase na reutilização tanto de resíduos orgânicos, como de materiais que seriam descartados pelo hospital.

Descrição da experiência

A organização e o fluxo do processo de implantação do projeto de compostagem e horta orgânica, surgiu de uma parceria criada, entre a empresa gestora do HRBA (Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna) - Pró-saúde - e a empresa de assistência técnica e extensão rural do estado do Pará (Emater-Pará) (Moreira 2016). O projeto funciona com apoio de instituições de ensino superior (UFOPA e ULBRA) tornando-se uma ferramenta de aprendizado para os discentes de Engenharia Agrônoma. As experiências desenvolvidas levam a formação de novas perspectivas no âmbito agroecológico e fomentam o uso do conhecimento teórico, desenvolvido nos ambientes intra e extra-acadêmico. Tais aprendizados proporcionam uma visão agroecológica dos recursos disponíveis, tornando-os aplicáveis à autossustentabilidade.

A horta fica localizada na parte externa do hospital próximo ao bloco onde estão localizados o refeitório, a oficina e o setor de higiene e limpeza. Todas as atividades que ali ocorrem visam, principalmente, o reaproveitamento de materiais diversos oriundos destes e de outros setores hospitalares, diminuindo desta forma o desperdício de resíduos orgânicos e de vários materiais inorgânicos. Dentre as principais atividades que foram realizadas durante o referido período podemos citar: a compostagem (tipo trincheira, tipo Bangalore e tipo Indore); a quebra de dormência e o tratamento alternativo de sementes tanto de frutíferas quanto de olerícolas; a produção, plantio e transplante de mudas de frutíferas e olerícolas; o controle alternativo de pragas e doenças, manejo de gramado. Destaca-se o cultivo de mamão, acerola, macaxeira, batata-doce, alface, couve, coentro, milho, feijão, pimentão, pimenta de cheiro, quiabo, cebolinha, carirú, inhame, abacate, ingá, tamarindo, ata, pitanga, maracujá amarelo, maracujá-melão, manjerico. Média destes produtos colhidos em um mês ou safra, (Tabela 1).



Tabela - 1: Média das colheitas.

PRODUTO	QUANTIDADE kg
Macaxeira	37
Couve	1,850
Batata Doce	14
Erva Cidreira	0,5
Capim Santo	1,300
Quiabo	10
Carirú	1,850
Manjerição	1,850
Coentro	2,400
Maxixe	3
Alface	12
Pimentão	5

A compostagem é realizada de três maneiras. Composto tipo trincheira (Figura 1), composto tipo Bangalore e composto tipo Indore. O composto tipo trincheira consiste na alocação de resíduos provenientes da alimentação do hospital em buracos com dimensões variadas e fundura não superior a cinquenta centímetros. Os resíduos utilizados são tanto de origem vegetal quanto animal, dispostos em camadas alternadas com diversos materiais oriundos da limpeza externa do hospital (restos vegetais, folhas e aparas de grama) e o solo retirado da sua escavação. Não é necessário revirá-lo, mas recomenda-se a oxigenação através de furos, refeitos semanalmente.

O composto do tipo Indore, pode ser feito por dois métodos: um mais demorado (aproximadamente um mês e meio) e outro mais rápido (até três semanas). O método mais demorado é feito em camadas na superfície do solo, e também utiliza resíduos alimentares, somente de origem vegetal. Neste caso alternam-se camadas de materiais resultantes da capina manual, roçagem e limpeza externa do hospital junto com restos alimentares e solo. Pode-se, quando se tiver à disposição, usar a casa de cupim de montículo. A manutenção do mesmo é realizada periodicamente, com revolvimento e aberturas na pilha, para que haja aeração no sistema. O método mais rápido também é feito na superfície do solo, mas usa na sua composição, materiais de mais rápida degradação e maior disponibilidade. Neste caso, a vegetação espontânea capinada é o material preferido, tendo como resultado final um composto parecido com a terra preta. Este material é produzido constantemente tanto no preenchimento dos canteiros quanto na renovação do mesmo, recebe a designação de composto do tipo terra preta.



O composto tipo Bangalore também é feito em superfície podendo usar restos vegetais e animais, pois seu revolvimento não é tão periódico, o que evita a emissão de odores e a atração de vetores. É mais usado na decomposição de resíduos grosseiros como restos de galhos e folhas inteiras.



Figura 1 - Compostagem do tipo trincheira.

O tratamento de sementes é realizado por meio da retirada do tegumento, por escarificação com areia, em seguida a semente é lavada, e tratada com detergente à base de cloro. Este tratamento visa o controle preventivo de doenças fúngicas e bacterianas, além de selecionar as sementes mais aptas ao plantio. Neste caso as sementes que ficam boiando são eliminadas. Este processo é necessário as sementes apresentam o envoltório protetor, como por exemplo as espécies mamão, maracujá, romã, biribá, tomate, maxixe, dentre outros.



Outra prática efetuada durante o estágio foi a produção de mudas, que consiste no plantio de sementes, ou partes vegetativas, de determinada espécie para a formação de uma nova planta. Para esta atividade utilizamos vasilhames descartados pelo hospital, oriundos principalmente do setor de hemodiálise (Figura 2). Esses recipientes plásticos são cortados na parte superior. Eles têm os seus fundos perfurados, para que haja escoamento da água, e assim facilite a drenagem. Neste caso utilizamos pedregulhos como primeira camada no fundo para auxiliar a drenagem, e logo após, o substrato, resultante do composto orgânico. Em seguida é feito o plantio, para a formação da muda.



Figura 2 – Vasilhames reutilizados para plantio de mudas.

Na experiência executamos também, o plantio e transplante de mudas, executado quando as mesmas estão em idades, e tamanhos suficientes, para que se adaptem ao novo ambiente.

Quanto ao controle de praga, vivenciamos esta prática de maneira que não cause grandes danos ao ambiente e às plantas, controlando cupins e formigas com o material existente no hospital, utilizado na limpeza diária, a água sanitária (cloro). No manejo do gramado, pudemos aprender a utilizar as placas para controle da erosão, haja visto que há áreas com grande declive no ambiente externo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Resultados

A horta tem apresentado um aumento significativo de mais de 50% de aproveitamento dos resíduos orgânicos, cerca de 2t/ano estão sendo utilizados para a compostagem orgânica. Fomentando a redução dos impactos ambientais, e promovendo a conscientização direta da comunidade hospitalar.

Estas atividades geram reconhecimento para o Hospital Regional do Baixo Amazonas Waldemar Penna, tendo em vista que o mesmo recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente (AMA), promovido pela Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, e também uma placa comemorativa em mérito aos esforços voltados para a redução dos impactos ambientais, fornecida pelo Projeto Hospitais Saudáveis.

As frutas e hortaliças colhidas na horta são fornecidas para a cozinha do hospital, onde complementam a dieta alimentar de pacientes, acompanhantes e colaboradores.

É importante destacar que os estagiários, aproveitam a oportunidade de absorver todo o conhecimento envolvido nas concepções agroecológicas da horta, e que é de grande importância poder ampliar as informações acadêmicas elaboradas no curso de Agronomia.

Agradecimentos

Ao hospital Regional Dr. Waldemar Penna, pela oportunidade de estágio nesse ambiente repleto de oportunidades de aprendizagem no universo da agroecologia.

Referências bibliográficas

MOREIRA, A.M.F. **Compostagem e horta orgânica em um hospital público da região do Oeste do Pará-Brasil**. Seminários hospitalares saudáveis. São Paulo. Abril de 2016.